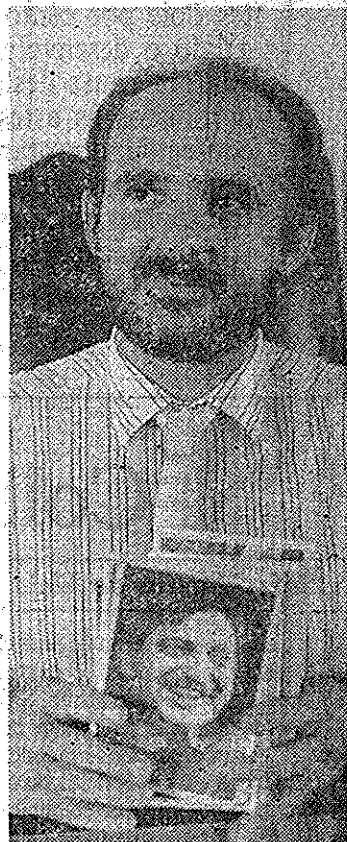


Com 5 mil habitantes, Xapuri tem apenas um hotel simples, lotado desde agosto



Longuini: pouco espaço

Xapuri teme multidão em julgamento

Prefeita acha que faltará até comida para os visitantes

Silvio Martinello

RIO BRANCO — A uma semana do julgamento dos acusados da morte do líder sindical e ecologista Chico Mendes — o fazendeiro Darli Alves da Silva e seu filho Darci —, a pequena Xapuri não está preparada para receber os milhares de visitantes que deverão começar a chegar à cidade a partir da semana que vem. “Até comida deverá faltar”, alertou ontem a prefeita em exercício do município, Eliane Pereira, assustada com as notícias de que assistirão ao julgamento 10 mil pessoas ou mais.

“Não temos transporte, não temos um hotel de verdade, não temos estrada para receber tanta gente”, disse a prefeita, alertando que o acesso da BR-317 para Xapuri, numa distância de 12 quilômetros de chão batido, pode ser fechado até o dia 12, data do julgamento, devido aos atoleiros e dois bueiros rompidos. Está chovendo muito na região e, segundo Eliane Pereira, a prefeitura não dispõe de máquinas para consertar a estrada. “A única motoniveladora que tínhamos quebrou”, disse ela, contrariada, perguntando ao repórter se procedem os comentários de que iriam a Xapuri, entre outros, os presidentes Fernando Collor e Mário Soares, de Portugal. Fala-se até no príncipe Charles.

O problema da estrada, entretanto, começou a ser resolvido a partir de ontem. O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem (Deracre) garantiu que até o dia 12 a estrada terá tráfego normal. Ontem mesmo ele mandou para Xapuri duas máquinas. Quanto ao transporte de passageiros, o Comitê Chico Mendes de Rio Branco está pedindo a empresas que coloquem mais ônibus. Atualmente, há três horários de ônibus por dia. Além de ônibus, o comitê arranjou 10 caminhões para transportar seringueiros de outros municípios.

Valdemir Nicácio, do Comitê Chico Mendes, informou que o prefeito de Xapuri, Juarez Maciel, comprometeu-se a arrumar a pista de pouso local, colocando mais cascalho para evitar atoleiros. O proprietário da empresa de táxi aéreo Tafetal, que faz vôos para Xapuri, Carlos Marques, garantiu que não faltarão aeronaves. De Rio Branco a Xapuri, um avião monomotor leva apenas 25 minutos para fazer o percurso.

Se o problema da estrada e de transporte for resolvido mesmo, restam porém o da alimentação e o da hospedagem. A viúva de Chico Mendes, Ilzamar Gadelha Mendes, disse que reativará seu restaurante, o *Floresta*, e o transformará também em hospedagem. Já comprou um boi para abate no dia do julgamento, e o irmão de Chico, Zuza, comprou duas sacas de arroz e duas de feijão. Ilzamar reconhece, entretanto, que isso não será suficiente e alertou o Comitê Chico Mendes de Rio Branco para providenciar mais alimentação. Valdemir Nicácio, membro do comitê, disse que serão instaladas cinco cozinhas comunitárias em escolas, uma das quais será destinada aos jornalistas. Ele calcula que o comitê deverá gastar cerca de Cr\$ 15 milhões em alimentação e hospedagem.

Para os seringueiros, acostumados a dormir em rede, a hospedagem não será problema. Ilzamar explicou que eles deverão se acomodar nas escolas, na sede do sindicato e no salão paroquial. O proble-



Ilzamar vai reabrir seu bar e matar um boi no dia do julgamento

ma maior é com os visitantes. Xapuri tem apenas um arremedo de hotel, o Veneza, cujos quartos já estão reservados desde agosto, em dólares. Com isso, a saída de jornalistas, advogados, juristas e outros visitantes mais ilustres encontraram foi alugar casas dos moradores da cidade que estão se aproveitando para ganhar dinheiro fácil. A média do aluguel é de Cr\$ 300 mil por dez dias ou até Cr\$ 500 mil se a casa for boa, com quatro quartos, ar condicionado, telefone etc. Xapuri tem cinco mil habitantes.

Uma equipe de técnicos da Embratel e da Companhia Telefônica do Acre (Teleacre) seguiu na semana passada para atender aos pedidos de instalação de mais terminais telefônicos e montar um centro de imprensa com telex, telefones e fax. As emissoras de televisão vão mandar as fitas por avião para Rio Branco, de onde as imagens serão transmitidas para o Centro-Sul do país.

O juiz Adair Longuini descartou a possibilidade de o julgamento ser realizado no Ginásio de Esportes, que não deverá estar concluído até o dia do julgamento. Desse modo, será realizado mesmo no Fórum, que tem capacidade para apenas 80 lugares.

Valdemir Nicácio informou que até agora confirmaram presença dois representantes do Congresso

norte-americano, representantes da OAB, ABI, CNBB, CUT e outras entidades sindicais e ambientalistas. De políticos estão confirmadas as presenças de Lula, do senador eleito Eduardo Suplicy, do senador Severo Gomes, do deputado Fábio Feldman, do vereador carioca Alfredo Sirkis, e artistas, como Antônio Grassi e Lucélia Santos.

A Polícia Federal começou ontem a preparar o esquema de segurança que vai montar em Xapuri. Delegados e agentes federais serão deslocados de Rio Branco, a capital do estado, para Xapuri dois dias antes do início do julgamento. Ontem mesmo, o Departamento de Polícia Federal enviou ofício à Superintendência Regional do Acre informando sobre a liberação de recursos necessários ao pagamento de diárias e hospedagem para os policiais federais e delegados que serão deslocados para Xapuri. Segundo informou ontem um assessor do diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, apesar de se tratar de um crime de jurisdição estadual, o julgamento será resguardado pela Polícia Federal devido à repercussão nacional e internacional atribuída ao assassinato do ecologista acreano. “Daremos toda a segurança possível para que tudo corra bem no julgamento”, disse o assessor de Romeu Tuma.